EFEITO DA ADUBAÇÃO DE ZN E B NA PRODUÇÃO DE SEMENTES DE TOMATEIRO EM CULTIVO PROTEGIDO

Carolina dos Santos Galvão1; Patrícia Pereira da Silva2; Warley Marcos Nascimento3; Juscimar da Silva3
1Mestranda em produção vegetal – UEG; 75780-000 Ipameri, GO, e-mail: agro.cgalvao@gmail.com; 2,3 Pesquisador, Embrapa Hortaliças, C.P. 218, 70275-970 – Brasília, DF, e-mail: patricia.pereira@colaborador.embrapa.br, warley.nascimento@embrapa.br, juscimar.silva@embrapa.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência da aplicação de zinco (Zn) e boro (B) na presença e ausência de ácidos húmicos (AH) na produção de sementes híbridas de tomateiro em cultivo protegido. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Embrapa Hortaliças, Brasília-DF durante o período de março a julho de 2018 utilizando a cultivar BRS Nagai. Os tratos culturais foram realizados de acordo com a recomendação para a cultura do tomateiro. O desenho experimental foi em fatorial 4x 2 sendo, 4 relações de nutrientes (boro, zinco, boro + zinco, controle sem aplicação de ambos) e dois níveis de AH (com e sem). As quantidades de Zn (5kg/ha) B (3kg/ha) foram aplicados 30% na adubação de base e 70% via foliar, num total de cinco aplicações. Os frutos foram colhidos quando 90% do pericarpo se apresentavam vermelho e, em seguida, as sementes foram extraídas manualmente, colocadas para fermentar por um período de 48 horas; após esse período, as sementes foram lavadas em água corrente, secas à temperatura ambiente por aproximadamente 24 h e, posteriormente, transferidas para uma câmara com ventilação a 40°C por mais 24 h. Após a secagem, as mesmas foram acondicionadas em embalagens herméticas, seladas e armazenadas em câmara fria à 7ºC para realização dos testes. Foram realizadas as seguintes avaliações: número de frutos por tratamento, número de sementes por fruto e o rendimento de sementes. Para número de frutos, o tratamento Zn + B na presença de AH apresentou o melhor resultado com média de 36 frutos por planta. Para rendimento de sementes, a aplicação de apenas AH (1,04 kg/t) foi o suficiente para melhorar a produção de sementes e não diferiu, estatisticamente, dos tratamentos AH+ micronutrientes (Zn+B). Sendo assim, os dados mostram que a combinação AH + micronutrientes não fez diferença na produção de sementes.

Palavras-chaves: Solanum lycopersicum; nutrição mineral, bioestimulante, análises fisiológicas, híbrido.